



AS DIFERENTES ABORDAGENS EDUCACIONAIS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

SILVA, JÚLIA MARQUES CARVALHO DA¹; POSSAMAI, ALAN²

RESUMO – O presente trabalho apresenta um estudo de caso de um curso EaD aplicado a duas turmas distintas, utilizando abordagens diferentes. O curso utilizou a arquitetura Small Private Online Course (SPOC) e foram aplicadas as abordagens centrada no aluno e centrada no professor (tradicional). Procurou-se comparar as diferentes abordagens, utilizando o curso de Lógica de Programação no ambiente virtual de aprendizagem Moodle.

PALAVRAS-CHAVE: metodologia de ensino, ambiente virtual, MOOC, SPOC

1 INTRODUÇÃO

A educação a distância (EaD) vem se consolidando no Brasil ao longo dos anos, em vista disso, surgem diversos desafios a serem superados por essa modalidade de ensino. Os grandes índices de evasão e reprovação em cursos EaD, (Censo EAD 2013) nos mostram que alterações podem e devem ser feitas nas metodologias de ensino aplicadas. Nesse contexto, buscou-se observar a metodologia de ensino mais adequadas para a educação a distância.

Segundo o Censo EAD 2014, a estruturação Massive Open Online Course (MOOC) atualmente está sendo amplamente utilizada pelas grandes universidades. MOOCs são “cursos oferecidos pela internet, majoritariamente de nível universitário e que não apresentam limitação de inscritos”. Em tradução literal: curso massivo aberto on-line.

Segundo NEVES, Bianca et al. (2015), a grande dificuldade para alunos de MOOCs é a sensação de afastamento devido à grande quantidade de inscritos. Outro problema é a falta de amparo e comunicação entre aluno e tutor, causa fundamental da grande quantidade de reprovações. Nesse contexto, é apontado o Small Private Online Course (SPOC) como

¹ M.^a em Ciência da Computação e D.ra em Informática na Educação, Prof.^a Doutora, IFRS Campus Bento Gonçalves, Av. Osvaldo Aranha, 540, CEP 95.700-206, Bento Gonçalves, RS. julia.silva@bento.ifrs.edu.br

² Estudante, Curso Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, IFRS Campus Bento Gonçalves, Av. Osvaldo Aranha, 540, CEP 95.700-206, Bento Gonçalves, RS. alanp5sa@gmail.com

alternativa às adversidades presentes nos MOOCs. Nesse modelo, há uma quantidade limitada de alunos tornando possível uma melhor afinidade entre o discente e os tutores.

Este trabalho relata a experiência de um curso de lógica de programação ministrado a duas turmas distintas. Na turma A, aplicou-se a abordagem de ensino centrada no professor, enquanto que na turma B, a abordagem centrada no aluno. Em ambas as turmas, o curso foi estruturado no modelo SPOC.

2 MATERIAL E MÉTODOS / METODOLOGIA

Através de dados quantitativos coletados em ambas as turmas, procurou-se identificar a abordagem mais adequada para esse contexto de ensino, averiguando as possíveis causas da disparidade nos resultados finais de cada turma. Observou-se, finalmente, qual método de aprendizagem remeteu a melhores resultados.

Como estudo de caso para realizar as investigações propostas no trabalho, foi referido o curso de Lógica de Programação. O curso foi composto de duas disciplinas: “Instrumentalização na Educação a Distância e Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem” e a disciplina de “Lógica de Programação”.

Na primeira disciplina, buscou-se introduzir os alunos à educação à distância e treiná-los na utilização do ambiente virtual de ensino e aprendizagem Moodle. Já na disciplina de Lógica de Programação, os alunos foram introduzidos à programação de computadores, conhecendo os tipos de variáveis, comandos e operadores; estruturas de decisão e repetição; vetores e matrizes; e, por fim, funções.

Cada disciplina foi devidamente dividida em tópicos, os quais eram compostos por um material de estudo e uma atividade avaliativa. O conteúdo programático e os materiais didáticos foram preparados por um professor conteudista, e foram idênticos para as duas turmas.

Os cursos contaram com um tutor capacitado nas disciplinas propostas e a interação aluno/professor ocorreu de forma direta através da plataforma de ensino. Assim, o tutor pôde assistir continuamente aos alunos, verificando o grau de conhecimento obtido assim como a revisão dos exercícios submetidos por eles.

3.1 As abordagens educacionais aplicadas

Na turma A, foi aplicada a abordagem centrada no professor onde os conteúdos programáticos foram dispostos sequencialmente com as datas de submissão das tarefas pré-definidas. A cada semana, novos materiais e tarefas eram disponibilizados.

A abordagem centrada no professor utiliza os métodos tradicionais de ensino. Santos (2005), afirma que a abordagem tradicional se caracteriza pela transmissão de conhecimentos acumulados. Esta é uma tarefa do professor que, por sua vez, age independentemente dos interesses dos alunos.

Na turma B, utilizou-se a abordagem centrada no aluno, onde todos os conteúdos foram dispostos aos alunos em um momento inicial, de forma que pudessem escolher o que estudar, quando e de que forma.

Segundo NEVES, Bianca et al. (2015), a abordagem centrada no aluno pretende torná-lo especialmente responsável pelo próprio conhecimento adquirido. O professor torna-se um companheiro na aprendizagem, enquanto o estudante assume o importante papel de pesquisador, assumindo uma postura indagadora e crítica diante dos diversos assuntos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que a turma A obteve um maior índice de aprovação em relação à turma B (Tabela 1). Esse resultado se opôs à concepção inicial de que a abordagem centrada no aluno obteria índices melhores, considerando que os alunos tiveram mais autonomia, tanto na possibilidade de escolher quais exercícios enviaria em cada tarefa, quanto nos prazos de envios apenas ao fim do curso.

Tabela 1 - Resultados finais por turma.

	Matriculados	Participantes	Concluintes	Evasão
Turma A	38	28	12	2
Turma B	39	29	10	2

Verificou-se que uma grande quantidade de alunos nunca realizou nenhuma atividade, estes foram classificados como “inativos”. Houve oito alunos inativos em ambas as turmas. Outra parcela significativa deixou de submeter o envio das tarefas ao longo do curso, circunstância que incrementou a grande parcela de reprovados.

Observou-se que a turma A interagiu mais no fórum de dúvidas do curso, com um total de 134 mensagens, enquanto a turma B enviou apenas 87 mensagens. Segundo Detoni et. al. (2015), um fator significativo para o sucesso de alunos de EaD, é a interação e acesso aos conteúdos.

Em vista disso, foram coletados dados referentes à participação (envio das tarefas) em cada matéria do curso. Observou-se que participação da turma B diminuiu consideravelmente ao longo do curso, inclusive em relação à turma A. Na turma A, 57.5% dos alunos não participaram do curso até o fim, enquanto na turma B esse índice elevou-se para 65.7%.

5 CONCLUSÕES

Esperava-se que a abordagem educacional centrada no aluno atingisse um melhor rendimento, porém, na prática, essa abordagem mostrou-se pouco vantajosa. Observou-se que grande parte dos alunos desistiu ou perdeu os prazos finais para a entrega das atividades.

Na abordagem tradicional, as datas definidas para entrega das tarefas auxiliaram para que os estudantes tivessem mais responsabilidade quanto aos prazos. Os conteúdos segmentados contribuíram para uma construção gradual e mais sólida do conhecimento, já que cada tópico do curso dependia dos conhecimentos adquiridos anteriormente.

Portanto, nem sempre o aluno como protagonista em seu progresso de aprendizagem é bem sucedido. Indiferente da abordagem aplicada, a figura de um tutor presente, auxiliando e incentivando os alunos é imprescindível para que os alunos obtenham bons resultados.

6 REFERÊNCIAS

ABED, CENSO EAD.BR: Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil. Curitiba: Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED, 2014.

CECHINEL, Cristian; ARAUJO, Ricardo Matsumura; DETONI, Douglas. Modelagem e Predição de Reprovação de Acadêmicos de Cursos de Educação a Distância a partir da Contagem de Interações. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 23, n. 03, p. 1, 2015.

NEVES, B; GUERRA, B. G.; STUDER, J. S.; HEINZMANN, L.; CANOSSA, M. A.; ROMAGNA, M. E.; PINTO, K. L. J.; SILVA, J. M. C. A Experiência de um Curso EaD Baseado em SPOC e Abordagem Centrada ao Aluno. 2015.

SANTOS, Roberto Vatan dos. Abordagens do processo de ensino e aprendizagem. **Integração, ano XI**, n. 40, p. 19-31, 2005.